



Paróquia de Cascais, 19 de Novembro de 2017 | nº246 - semanal

### Palavra Inicial

«Foste fiel em coisas pequenas: vem tomar parte na alegria do teu Senhor»

A leitura contínua do Evangelho de S. Mateus ao longo de todo o ano vai deixar-nos hoje em frente do Senhor que regressa para coroar os servos que O esperaram na fidelidade, fazendo render os dons que Ele lhes confiou para que os administrassem como fiéis servidores. São dons que, de uma maneira ou outra, vêm sempre de Deus, mas que são dados aos homens para que eles os utilizem para bem dos próprios homens. Assim Deus será glorificado e o seu reino transformará o mundo.

### InfoParóquia

Assinala-se hoje o I Dia Mundial dos Pobres. Não amemos com palavras mas com obras. É este o desafio deixado pelo Papa Francisco no I Dia Mundial dos Pobres que se assinala hoje, dia 19. É neste contexto, e na sequência dos trágicos incêndios que devastaram o país, que surge a Missão FORÇA DA NATUREZA. Uma proposta de ajuda concreta às populações afetadas. Uma resposta estruturada, prolongada no tempo e articulada com as entidades locais.

Objetivos da Missão:

- Enviar todas as fins de semana para o terreno uma equipa de voluntários (expedição) para ajudar nas tarefas de organização logística, de limpeza e reconstrução de áreas ardidas. Levar esperança aos atingidos por esta tragédia.
- Ajudar à recuperação económica e social da região (angariação de bens e fundos)

Zona de Intervenção: Concelho de Oliveira do Hospital

Destinatários: todos os voluntários que queiram ajudar no terreno, nas tarefas indicadas pelas entidades locais. Esta missão dirige-se às pessoas da Vigararia e a todos os que quiserem juntar-se a esta onda de solidariedade.

Cada expedição deverá ter uma equipa de 9 pessoas, chegar a Oliveira do Hospital na sexta-feira à noite e regressar a Cascais no domingo ao final da tarde. Dentro do possível, deverá ser um grupo organizado (grupos paroquiais, movimentos, amigos, família, empresas, etc) ter uma carrinha para transporte próprio e auto-financiar-se no que diz respeito ao transporte e alimentação.

A organização da FORÇA DA NATUREZA assegura o alojamento local e as tarefas a desempenhar, que serão sempre definidas e orientadas pelas entidades locais, sob coordenação da Câmara de OH. Inscrições em breve. Fique atento ao SITE: [forcadanatureza.paroquiadecascais.org/](http://forcadanatureza.paroquiadecascais.org/)  
Mais informações: [forcadanatureza@paroquiadecascais.org](mailto:forcadanatureza@paroquiadecascais.org) /

### Feira de Natal AJU – Presentes para oferecer um futuro melhor - 26 de Novembro.

A 8ª edição da Feira de Natal da AJU terá lugar no próximo dia 26 de Novembro, no Hotel Real Villa Itália, em Cascais, tendo em vista, como sempre, a angariação de fundos para que esta instituição possa continuar a apoiar as famílias mais vulneráveis do Concelho de Cascais. Atualmente, a AJU presta apoio a 360 famílias, num total de 950 pessoas.

A entrada é gratuita e podemos contar com cerca de 35 expositores multimarcas, animação infantil e restauração.



### Campanha Lança a rede e reparte.

No próximo fim-de-semana, recolheremos LEITE + PAPAS + BOLACHAS para os cabazes de Natal das famílias mais necessitadas da nossa Paróquia.

### Campanha das estrelas de Natal.

Com esta iniciativa, os Amigos à mão procuram que todas as crianças das famílias ajudadas com a campanha Lança a rede e reparte, recebam um presente neste Natal. Como disse o nosso Prior na Missa da passada semana, esta é uma forma de cada uma destas crianças receberem um presente por elas escolhido que, de outro modo, não receberiam.

As estrelas com o nome, a idade e o presente estão disponíveis no Cartório da Igreja Paroquial. Basta levar uma estrela e depois deixar o presente na Igreja com a indicação do nome da criança.

### Alteração do horário da Missa no CAD.

A Missa de sábado no Colégio Amor de Deus (CAD) passa a ser às 19:00 e não às 18:30 como até agora.

### Bênção das capelas da Ressurreição

No próximo dia 24 de Novembro, pelas 15:00h, irá celebrar-se a cerimónia de bênção das Capelas da Ressurreição com a presença de D. Joaquim Mendes, para a qual estamos convidados.

## PARA REFLETIR

### **Somente aquele que crê sabe ser agradecido por tudo...**

Na realidade tudo deve servir para a tua santificação e, nesse sentido, tudo é graça. Mesmo o sofrimento que te esmaga ou as várias circunstâncias adversas: eis todo um conjunto de talentos. No entanto, muitas vezes estamos como cegos, crianças pequenas a que escapa a compreensão de inúmeras coisas; somente um dia, quando chegarmos à presença de Deus, veremos e compreenderemos tudo. Conheceremos, então, todo esse oceano de dons em que estávamos imersos.

Todos os talentos são preciosos, embora uns o sejam menos e outros mais. Se alguma coisa te saiu bem, se obtiveste bom resultado, sem dúvida que fizeste uso de um talento; todavia se apenas te surgem contrariedades, eis um talento ainda mais valioso.

Os próprios insucessos constituem os tesouros mais inestimáveis que te são oferecidos na tua vida. Deus há-de perguntar-te um dia, como o senhor do relato evangélico que, ao regressar de uma viagem, pediu contas aos seus servidores: “Como utilizaste aqueles insucessos da tua vida que te dei como oportunidades, como talentos? Tens sabido tirar proveito, como talentos, dessas oportunidades que são, por vezes, tantas?”

*(Tadeusz Dajczer em “Meditações sobre a fé”)*

## Semana dos Seminários

### **“Missionários de esperança hoje”**

(...) Como é bom pensar que somos anunciadores da ressurreição de Jesus não só com palavras, mas com os factos e com o testemunho da vida! Jesus não quer discípulos capazes unicamente de repetir fórmulas aprendidas de cor. Deseja testemunhas: pessoas que propaguem esperança com o seu modo de acolher, de sorrir, de amar. Principalmente de amar: porque a força da ressurreição torna os cristãos capazes de amar, mesmo quando parece que o amor perdeu as suas razões. Há um “a mais” que habita a existência cristã, e que não se explica apenas com a força de ânimo ou com mais otimismo. A fé, a nossa esperança não é simplesmente um otimismo; é outra coisa, é mais! É como se os crentes fossem pessoas com um “pedaço de céu” a mais em cima da cabeça. Isto é bonito: nós somos pessoas com um pedaço de céu a mais em cima da cabeça, acompanhados por uma presença que alguns nem conseguem intuir.

Por conseguinte, é dever dos cristãos, neste mundo, abrir espaços de salvação, como células regeneradoras capazes de restituir linfa ao que parecia estar perdido para sempre. Quando o céu está totalmente enevoadado, quem sabe falar do sol é uma bênção. Eis o verdadeiro cristão que é assim: não é lamentoso nem zangado, mas convicto, pela força da ressurreição, de que mal algum é infinito, noite alguma é sem fim, homem algum está definitivamente errado, ódio algum é invencível pelo amor. (...)

*(Papa Francisco na Audiência Geral do dia 4 de outubro de 2017)*

## PARA REZAR

Caminharei na presença do Senhor, todos os dias da minha vida. Eu tinha confiança, mesmo quando disse: “A minha aflição é muito grande!” Na minha perturbação, eu clamava salva-me, Senhor, na tempestade que me envolve e me faz gritar. A minha oração era um grito! Gritava e não sentia resposta, porque a Tua santidade é insondável e os Teus pensamentos não são os meus. Mesmo assim tenho que ser sincero na presença do Senhor: como hei-de agradecer-lhe todos os Seus benefícios? Sei que, em tudo, concorre o Senhor para o bem daqueles que O amam; e não posso duvidar que a debilidade, a tribulação, as angústias que a vida nos dá, concorrem, também, misteriosamente, para o bem daqueles que O amam.

*(Luís Rocha e Mello, s.j. em “Tu me seduziste e eu deixei-me seduzir”)*

**«Não deixes que o teu coração envelheça com o passar do tempo.  
Ama com um amor cada dia mais intenso,  
mais novo e mais puro,  
como o amor que Deus derrama no teu coração.»**

**(Francisco Xavier Nguyen Van Thuan em “O Caminho da Esperança”)**

## SUGESTÃO DA SEMANA

**Leitura** – “Esse Amor que o Mundo esquece”

**Autor:** – Inês de Warren

**Edição:** – Paulinas Editora, 2017

Sinopse – As Monjas de Belém são mulheres que se retiram do mundo para adorar a Deus, no coração da Santíssima Trindade. Inês de Warren partiu ao seu encontro com uma mochila cheia de perguntas.

Porquê ela? Porquê aquela ordem monástica? Será que ela pode ser feliz numa vida assim? Visitando vários mosteiros, em França e na Terra Santa, a autora interroga e encontra-se com monjas vindas dos outros cantos do mundo, com histórias variadas, por vezes rocambolescas, e com amigos da congregação, antigos funcionários da Segurança Social, construtores de mosteiros, uma rapariga de mãos tatuadas, um sheik palestiano, um pastor sueco, filhos e filhas de Israel, um ex-manequim, um cardeal, um homem de negócios mexicano. Pouco a pouco, surgem as respostas, por vezes inesperadas, mas sempre sinceras e autênticas. Acima de tudo, a autora descobre esse Amor que o mundo esquece e pelo qual as monjas deixaram tudo.